

CARMO, Luana Jéssica Oliveira. “**Eu caço e mato um leão por dia**”: Um estudo ergológico da trajetória de vida de um empreendedor. 2019. 161 f. Dissertação (Mestrado em Administração). Programa de Pós-Graduação em Administração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG, Belo Horizonte, 2019.¹

“EU CAÇO E MATO UM LEÃO POR DIA”: UM ESTUDO ERGOLÓGICO DA TRAJETÓRIA DE VIDA DE UM EMPREENDEDOR

“I hunt and kill one lion a day”: an ergological study of the life trajectory of an entrepreneur

CARMO, Luana Jéssica Oliveira²

RESUMO

O objetivo desta dissertação foi compreender, pela perspectiva ergológica, o que a história de vida de um empreendedor tem a revelar sobre o empreendedorismo. O campo de estudos do empreendedorismo teve como marco histórico a década de 1970, quando mudanças políticas, econômicas, sociais e tecnológicas fizeram com que o fenômeno ganhasse notoriedade, se tornando objeto dos estudos de gestão. Foi possível refletir sobre o alinhamento das teorias administrativas aos interesses do capital, desde a escola clássica da Administração até o modelo de produção flexível. Atualmente, o debate se dá em torno da ideia do empreendedorismo, da gestão de si. O resgate histórico dá indícios de que o empreendedorismo é uma ideologia depositária da racionalidade neoliberal, que tenta ocultar os conflitos existentes entre capital e trabalho. Isso pode ser confirmado pelo seu auge em um momento de globalização e aumento da concorrência, o que resultou em demissões em massa nas empresas que não conseguiram acompanhar o novo cenário concorrencial. Assim, emergiram os discursos estimuladores do empreendedorismo como uma forma de se alcançar o sucesso, na tentativa de camuflar a crise do desemprego. Esses discursos influenciam os processos decisórios dos sujeitos por serem pautados em conselhos, imperativos e normas de conduta que funcionam como um sistema de dominação e fazem com que os indivíduos assumam comportamentos compatíveis com os valores neoliberais. Ao adotar a abordagem ergológica para enxergar o empreendedorismo como uma ideologia, vê-se um desequilíbrio entre os polos do sistema tripolar (político, mercado e atividade), já que tanto o Estado quanto o indivíduo passam a ser guiados pelos valores do mercado.

¹ Orientadora: Lílian Bampirra de Assis. Doutora em Administração pelo CEPEAD – UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais). Professora vinculada ao PPGA - Programa de Pós-Graduação em Administração do CEFET-MG. Chefe do DCSA - Departamento de Ciências Sociais Aplicadas do CEFET-MG. E-mail: lilianbassis@hotmail.com.

Coorientador: Admardo Bonifácio Gomes Junior. Doutor em Educação pela UFMG e em Filosofia pela Aix-Marseille Université. Professor vinculado ao PPGA - Programa de Pós-Graduação em Administração do CEFET-MG. E-mail: admardo.jr@gmail.com .

² Mestra em Administração pelo PPGA – Programa de Pós-Graduação em Administração do CEFET-MG. E-mail: luanajeoli@gmail.com .

Nesta dissertação buscou-se jogar luz à atividade do empreendedor e para isso foi adotado o método história de vida como caminho metodológico. A história de vida de Tux evidencia que suas narrativas são influenciadas pela ideologia do empreendedorismo. Entretanto, ao contar sua história, emergiram os conflitos, debates de normas, usos de si por si e pelos outros, contradições entre os valores mercantis e valores do bem comum, o que afeta seus processos decisórios. Demonstrou-se como a história de vida pode ser utilizada como um dispositivo ergológico no que tange a convocar o trabalhador para produzir conhecimentos sobre sua atividade. A história de vida de Tux também representa as histórias de vida de muitos outros empreendedores brasileiros, que lutam para manter as suas empresas em funcionamento mesmo perante um cenário desfavorável.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Ergologia. História de Vida. Crítica. Ideologia.

ABSTRACT

The objective of this dissertation was to understand, from the ergological perspective, what the life history of an entrepreneur has to reveal about the entrepreneurship. The field of studies of entrepreneurship had as historical landmark the 1970s, when political, economic, social and technological changes caused the phenomenon to gain notoriety, becoming the object of management studies. It was possible to reflect on the alignment of administrative theories with the interests of capital, from the classical school of Administration to the flexible production model. Currently, the debate is around the idea of entrepreneurship, self management. This historical recovery gives indications that entrepreneurship is a depository ideology of neoliberal rationality, which tries to hide the conflicts between capital and labor. This can be confirmed by its heyday at a time of globalization and increased competition, which has resulted in mass layoffs in companies that have failed to keep up with the new competitive landscape. Thus, stimulating discourses of entrepreneurship emerged as a way to achieve success in an attempt to camouflage the unemployment crisis. These discourses influence the decision-making processes of the subjects by being guided by councils, imperatives and norms of conduct that function as a system of domination and cause individuals to assume behaviors compatible with neoliberal values. By adopting the ergological approach to see entrepreneurship as an ideology, we see an imbalance between the poles of the tripolar system (political, market and activity), since both the state and the individual are guided by market values. In this dissertation it was tried to throw light on the activity of the entrepreneur and for this was adopted the method of life history as a methodological path. Tux's life story evidences that his narratives are influenced by the ideology of entrepreneurship. However, in telling his story, conflicts, rule debates, self-uses and for others, contradictions between mercantile values and values of the common good emerged, which affect their decision-making processes. It has been demonstrated how the life history can be used as an ergological device in what concerns to summon the worker to produce knowledge about their activity. Tux's life story also represents the life

stories of many other Brazilian entrepreneurs what fight to keep heir business up and running even in the face of unfavorable scenario.

Keywords: Entrepreneurship. Ergology. Life's history. Criticism. Ideology.

Data da submissão: 04/03/2020

Data da aprovação: 28/04/2020